

4ª feira da 26ª semana do Tempo Comum: A proposta de Jesus

Evangelho da 4ª feira da 26ª semana do tempo comum. "Disse-lhe: Segue-me". Jesus lança uma proposta que compromete nossas vidas. Fazer parte da missão de Cristo e trilhar os caminhos do mundo para ser alto-falante de sua misericórdia é uma fonte segura de alegria.

Evangelho (Lc 9,57-62)

Enquanto estavam caminhando, alguém na estrada disse a Jesus: “Eu te seguirei para onde quer que fores”.

Jesus lhe respondeu: “As raposas têm tocas e os pássaros têm ninhos; mas o Filho do Homem não tem onde repousar a cabeça”.

Jesus disse a outro: “Segue-me”. Este respondeu: “Deixa-me primeiro ir enterrar meu pai”.

Jesus respondeu: “Deixa que os mortos enterrem os seus mortos; mas tu, vai anunciar o Reino de Deus”.

Um outro ainda lhe disse: “Eu te seguirei, Senhor, mas deixa-me primeiro despedir-me dos meus familiares”.

Jesus, porém, respondeu-lhe: “Quem põe a mão no arado e olha para trás, não está apto para o Reino de Deus”.

Comentário

Jesus caminha com firme decisão a Jerusalém, para cumprir a missão que seu Pai lhe havia confiado e que inflamava seu coração: abrir a porta do Céu a toda a humanidade. A sua passagem não deixa indiferentes os que o contemplam, e suscita reações ousadas: “Eu te seguirei...” Mas o Senhor responde de uma forma ainda mais ousada: “Quem põe a mão no arado e olha para trás, não está apto para o Reino de Deus”. (v. 62). Estas palavras recordam a história de Eliseu, narrada no Antigo Testamento: Elias lhe dá tempo para deixar o arado e ir despedir-se dos seus pais antes de se juntar à sua missão (cf. 1 Reis 19:20-21). Agora, porém, o evangelho sugere-nos que a chamada de Jesus é ainda mais urgente, que não há tempo a perder para dar uma resposta.

Nos filmes ou séries que vemos, chega um momento crucial em que o protagonista deve tomar uma decisão que marcará toda a sua vida: Deve aceitar a declaração de amor que recebe? Deve dizer sim à aventura que lhe é proposta? Em poucos minutos parece que a história pode tomar um caminho ou outro, cada um deles totalmente diferente... Algo assim acontece nesta passagem do Evangelho: Jesus faz uma proposta que compromete a vida dos seus interlocutores. E hoje, o Mestre continua a nos chamar para nos associarmos à sua missão, para percorrer as estradas do mundo para sermos alto-falantes de sua misericórdia. “Por que não te entregas a Deus de uma vez..., de verdade..., agora!?”^[1]. Existe uma santa impaciência do amor.

Não sabemos qual foi a resposta final destes três personagens no Evangelho de hoje. Talvez, depois de

um momento de hesitação, eles tenham seguido Jesus. Seja como for, a Escritura nos apresenta um exemplo perfeito de uma resposta pronta, total e entusiasta: é o exemplo de Santa Maria. Quando o Arcanjo Gabriel lhe anuncia que Deus quer que ela seja a sua Mãe, ela pergunta como tal prodígio vai se realizar e abraça a sua missão, sem duvidar: “Eis aqui a escrava do Senhor, faça-se em mim segundo a tua palavra” (Lc 1,38).

[1] São Josemaria, *Caminho*, nº 902.

Rodolfo Valdés // Foto: Jeh-Yun Sun - Unsplash

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
dev.opusdei.org/pt-br/gospel/
evangelho-4f-26-semana/](https://dev.opusdei.org/pt-br/gospel/evangelho-4f-26-semana/) (09/08/2025)